

# AMOR

Coleção Sentimentos



Fabio Gonçalves  
Ferreira

**DOM  
DOM  
DOIS**  
EDITORA

# AMOR

Coleção Sentimentos



Fabio Gonçalves  
Ferreira

**DOM  
DOM  
BOONS**  
EDITORA

F383a

Ferreira, Fabio Gonçalves

Amor / Fabio Gonçalves Ferreira. - 1. ed. - Belo Horizonte: Cedic,  
2012.  
16 p. : il. ; 28 cm. - (Coleção Sentimentos)

ISBN 978-85-7530-763-2

1. Literatura Infantil II. Afeto I. Ferreira, Fabio Gonçalves II. Título.

CDD 028.5

**DOM  
DOM  
BOONS**  
EDITORA



TEM UM SENTIMENTO QUE NOS FAZ TÃO, TÃO BEM! QUE  
CONSEGUE TRANSFORMAR TUDO À NOSSA VOLTA.




02

ESSE SENTIMENTO É  
CAPAZ DE FAZER COM  
QUE OS NOSSOS DIAS  
TENHAM A SEGURANÇA  
E A ALEGRIA QUE TANTO  
NOS CONFORTAM.



03





É ELE QUE NOS FAZ  
VERDADEIRAMENTE FELIZES E NOS  
MOSTRA COMO É BOM VIVER.

04



VOCÊ JÁ SABE QUAL É? É O AMORI TODOS NÓS  
SENTIMOS ESSA COISINHA MÁGICA QUE É CAPAZ DE  
COLORIR OS NOSSOS DIAS.

05



É FÁCIL SABER ONDE ELE SE ENCONTRA. OLHE DENTRO DE VOCÊ. LEMBRE-SE DO QUE VOCÊ SENTE PELOS SEUS FAMILIARES E AMIGOS.




06

AQUELA VONTADE DE ESTAR JUNTO SEMPRE, SEMPRE; E DE APERTAR AS PESSOAS QUE AMAMOS COM MUITA FORÇA.



07





UMA COISA BOA NO NOSSO  
CORAÇÃO, QUE PARECE QUE NEM  
CABE, DE TANTO SENTIMENTO  
DENTRO DE NÓS. QUANDO, POR  
EXEMPLO, SENTIMOS O CARINHO  
DA MAMÃE OU DO PAPAÍ.  
OU QUANDO PERCEBEMOS O  
QUANTO NOSSOS AMIGOS SÃO  
IMPORTANTES PARA NÓS.  
SUSPIRAMOS FELIZES E  
SENTIMOS O DESEJO DE  
ESTAR SEMPRE JUNTOS.  
É... NÓS FICAMOS MESMO  
ASSIM, MEIO BOBOS, SEM  
SABER DIREITO O QUE FAZER  
PARA MANTER A VONTADE DE  
FICAR COM QUEM AMAMOS.



O AMOR É UM SENTIMENTO MUITO IMPORTANTE, PORQUE É ELE QUE TRANSFORMA AS COISAS EM FELICIDADE, QUE ABRE OS CAMINHOS DO PERDÃO.

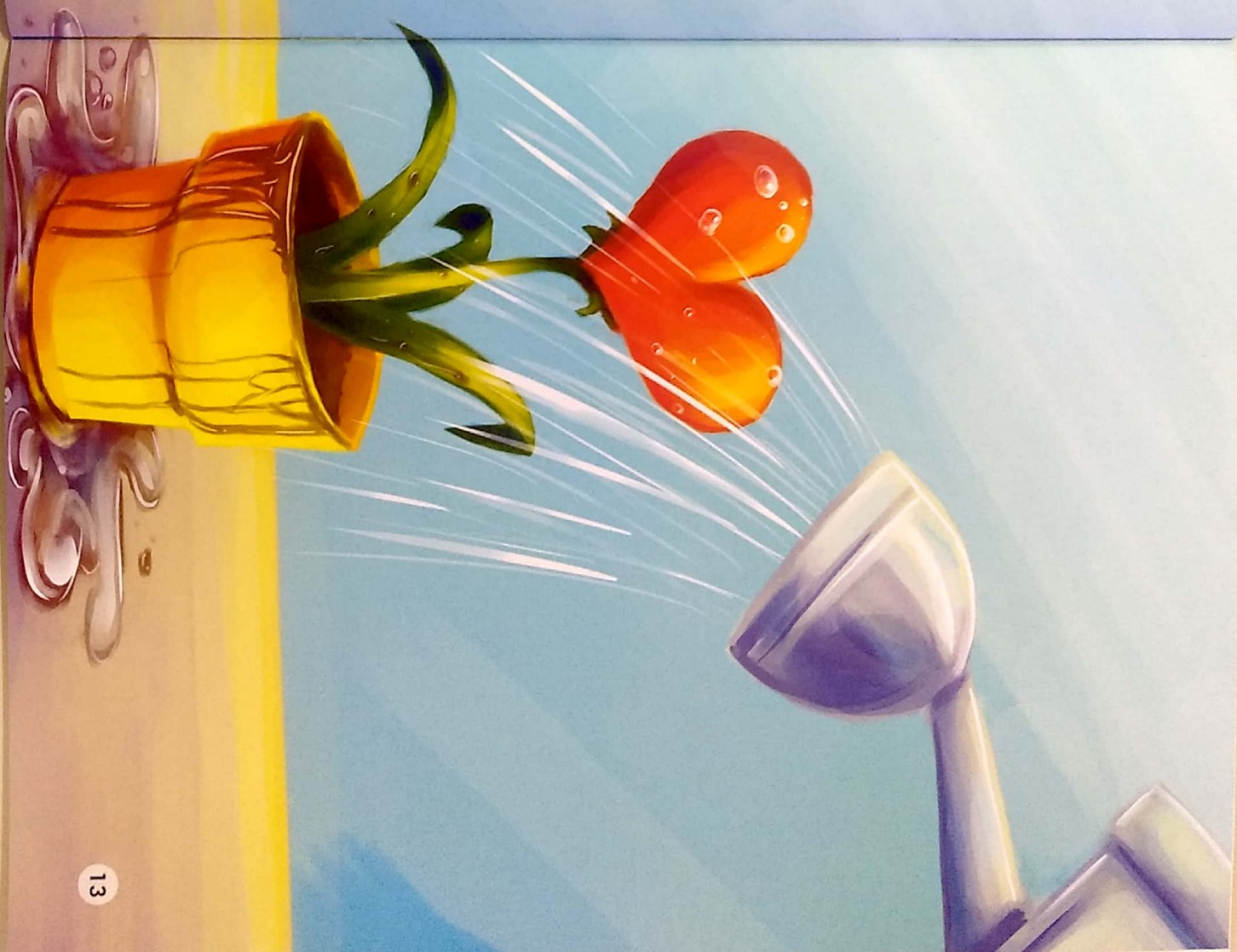
É DO AMOR QUE NASCEM O CUIDADO E A VONTADE DE VER QUEM AMAMOS SEMPRE BEM. É ELE QUE APROXIMA AS PESSOAS, QUE CONSTRÓI AS FAMILIAS, QUE FAZ DOS NOSSOS PARENTES NOSSOS HERÓIS PROTETORES. É O QUE SENTIMOS QUANDO ESTAMOS REUNIDOS COM QUEM GOSTAMOS.




É DO AMOR QUE NASCEM A PAZ E A AMIZADE.  
E COMO É BOM SENTIR AMOR PELOS OUTROS.

POR ISSO, ELE É COMO UMA PLANTA:

SE FOR BEM CUIDADO E PRESERVADO, É  
CAPAZ DE DAR FLORES LINDAS E FRUTOS  
CHEIOS DE SEMENTES, POIS TEM A  
CAPACIDADE DE SE ESPALHAR. ENTÃO,  
É IMPORTANTE AGRADARMOS A QUEM  
AMAMOS, PORQUE GOSTAMOS DEMAIS DE  
RECEBER CARINHO DE QUEM NOS AMA.







O AMOR NÃO CONHECE O EGOÍSMO,  
POIS, QUANDO AMAMOS, SABEMOS  
DIVIDIR NOSSAS MELHORES ALEGRIAS.

14



É MUITO BOM AMAR, MAS NÃO SE ESQUEÇA DE QUE,  
PARA AMAR QUALQUER PESSOA, É PRECISO TAMBÉM  
COMEÇAR A AMAR UMA EM ESPECIAL: VOCÊ. AME-SE E  
AMAR OS OUTROS SERÁ A COISA MAIS LINDA.

15



# Aos pais e educadores

É muito comum que nos perguntemos sobre o que é o amor, sobre como mantê-lo ou como despertá-lo em alguém... O que raras vezes nos perguntamos (e é o que gostaria possível responder a todas essas perguntas) é: como nós ensinamos as pessoas a amar? Está em um dos diálogos de Platão: "o amor transmite aos homens o que é dos deuses e aos deuses o que é dos homens". Podemos dizer então que, dentre todas as experiências possíveis, é quando amamos que nos tornamos mais divinos e, simultaneamente, mais humanos. Ou seja, quando amamos, temos, por um lado, a beleza, a nobreza, a satisfação, a força e a completude e, por outro, a necessidade, a falta, o desejo, a fraqueza, a renúncia e o sacrifício. Isso é fantástico! Para que exista o amor e para que sejamos capazes de amar, é necessário que seja assim, que exista o desejo de ter e o medo de perder. Em outras palavras, é preciso que exista apego. Apego é um laço muito forte com alguém ou com alguma coisa que tem a capacidade de nos estimular, é estabelecer esse laço a tal ponto que experimentemos a sensação de que essa pessoa ou objeto nos é fundamental e que sua perda seria muito sofrida. Por isso, o amor é um remédio contra a inutilidade da vida. Ele torna as coisas e as pessoas importantes. Mas para que isso seja fato, necessitamos aprender a amar, a nos vincular aos outros. Precisamos ser apresentados ao amor para desejá-lo. Se, como dizia Platão, o amor é o desejo de algo do qual se é carente, precisamos sentir falta desse algo para desejá-lo. Pode-se dizer que quem nunca foi amado não se torna capaz de amar, porque não tem essa referência. Por isso, devemos prestar atenção ao modo como amamos as nossas crianças. Precisamos cuidá-las. Cuidar é dar amor (muito amor), mas também é dar limites: não só dar amor, ou amor demais! Temos que amar sem banalizar tal sentimento; deixá-las com "gostinho de quero mais". Ensinar a amar é ensinar a cuidar, porque gostamos de ser cuidados.

## Cláudio Paixão Anastácio de Paula

Cláudio Paixão Anastácio de Paula é psicólogo clínico, doutorou-se em psicologia pela USP, é membro da *International Association for Jungian Studies* e é professor da Escola de Ciência da Informação da UFMG.